

VOL I

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



**EDITORA
ARTEMIS**

2022

VOL I

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	ggroup/123RF
Bibliotecária	Janaina Ramos – CRB-8/9166

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: saberes em movimento, saberes que movimentam I / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba-PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-64-4

DOI 10.37572/EdArt_270822644

1. Educação. 2. Ensino. 3. Aprendizagem. 4. Educação inclusiva. 5. Ensino universitário. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro (Organizadora). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166



APRESENTAÇÃO

O primeiro volume da obra *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, publicado pela Editora Artemis, é inspirado na inclusão, perspetivada sob diferentes prismas, simultaneamente complementares, desde pontos de vista macro (e.g. “políticas públicas”), meso (e.g. “escola”) e micro (e.g. “aula”), porém com enfoque no ensino superior. De facto, nos textos que compõem os quinze capítulos deste livro, é possível encontrar o fio condutor do “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”¹.

Em particular, e retomando o enfoque assinalado, na maioria dos estudos aqui apresentados, podemos ler contributos para “assegurar a igualdade de acesso de todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, [...], incluindo à universidade”¹. Paralelamente, através deles podemos percorrer *Saberes em Movimento* para “eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade”¹. Por último, na trilha sugerida, podemos descobrir *Saberes que Movimentam* para “[c]onstruir e melhorar as infraestruturas escolares apropriadas [...] que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos”¹.

Sintetizando, a *Educação* compreende a ação, nela nos envolvendo; que possamos, pois, implicar-nos com e nesses *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, nomeadamente rumo à inclusão.

Teresa Cardoso

¹ Disponível em: <https://unescoportugal.mne.gov.pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade> Acesso em: 15 ago. 2022.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POLÍTICAS PÚBLICAS E A INCLUSÃO NA ESCOLA

Elisabete Alerico Gonçalves

Lauryenne Camille Santana

Paulo Vítor Teodoro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226441

CAPÍTULO 2..... 13

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE CIÊNCIAS E QUÍMICA

Maria Verônica de Melo

Núbia Xavier da Silva

Oberdan José Teixeira Chaves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226442

CAPÍTULO 3.....24

MÚSICA, APOYO DIDÁCTICO PARA ESTIMULAR EL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN EL AULA

Margarita Ortega González

Ma. Del Rosario Mendoza Nápoles

Juan Manuel Palacios Cortés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226443

CAPÍTULO 4..... 31

APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO RELACIONADO CON LA FORMACIÓN ACADÉMICA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Narcisa Cecilia Castro Chávez

Silvia Beatriz García Estupiñán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226444

CAPÍTULO 5..... 44

EVALUACIÓN DEL IMPACTO DE LA CONDUCTA DE ENTRADA EN EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO PARA UN CURSO DE ADMINISTRACIÓN DE OPERACIONES

Jorge Enrique Sierra Suárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226445

CAPÍTULO 6.....57

ANÁLISIS DEL PERFIL DEL ESTUDIANTE INGRESANTE A LA FACULTAD DE CIENCIAS NATURALES DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE TUCUMÁN EN RELACIÓN A LA ASIGNATURA QUÍMICA

María Laura Muruaga
María Gabriela Muruaga
Cristian Andrés Sleiman

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226446

CAPÍTULO 7 68

EVASÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUTOS WEBERIANOS PARA A COMPREENSÃO DO FENÓMENO

Ceci Figueiredo de Moura Santiago
Werner Bessa Vieira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226447

CAPÍTULO 8.....82

PODERÁ A GAMIFICAÇÃO SER EFICAZ NO COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR?

Ana Júlia Viamonte
Isabel Perdigão Figueiredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226448

CAPÍTULO 9..... 96

AVALIAÇÃO DE DIFICULDADES MATEMÁTICAS FUNDAMENTAIS EM NOVOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA: CASO DE ESTUDO NO ISEP NO ANO LETIVO 2021/22

Gabriela Maria Araújo da Cruz Gonçalves
Luís Adriano Preto Mendes Afonso
Teresa Maria Lino de Araújo Ferro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226449

CAPÍTULO 10..... 103

DIFICULTADES EN EL DESARROLLO DEL PENSAMIENTO VARIACIONAL EN ESTUDIANTES DE INGENIERÍA

Alejandro Manuel Ecos Espino

Joffré Huamán Núñez

Alejandro Rumaja Alvitez

Marco Antonio Latorre Vilca

Nilton César León Calvo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264410

CAPÍTULO 11..... 114

ANÁLISIS DE ACCESO A LA EDUCACIÓN ANTE LA PANDEMIA DE COVID-19, EN LA EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Mayté Cadena González

María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264411

CAPÍTULO 12129

UNA NUEVA NORMALIDAD, INVESTIGAR EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Yasna Rubilar-González

Javier Cachón-Zagalaz

Manuel Castro-Sanchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264412

CAPÍTULO 13138

TEACHING A CHEMISTRY COURSE IN THE BLENDED MODALITY

Luis Bello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264413

CAPÍTULO 14..... 146

“O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ECOSISTEMA DA ESCOLA DIGITAL E VIRTUAL”: REFLEXÃO A PARTIR DA WIKIPÉDIA

Luis Filipe de Amaral Costa

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264414

CAPÍTULO 15159

POSSIBILIDADES E CAMINHOS NA EDUCAÇÃO PRISIONAL

Carolina Cunha Seidel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264415

SOBRE A ORGANIZADORA 168

ÍNDICE REMISSIVO 169

CAPÍTULO 12

UNA NUEVA NORMALIDAD, INVESTIGAR EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Data de submissão: 23/05/2022

Data de aceite: 10/06/2022

Yasna Rubilar-González

Doctoranda en Innovación Didáctica y
Formación de Profesores
Universidad La República, Chile
Yasna.rubilar@ulare.cl
<https://orcid.org/0000-0002-6201-6679>

Javier Cachón-Zagalaz

Doctor en Didáctica de la
Expresión Musical,
Plástica y Corporal
Universidad de Jaén, España
<https://orcid.org/0000-0001-5085-0423>

Manuel Castro-Sanchez

Doctor en Didáctica de la
Expresión Musical,
Plástica y Corporal
Universidad de Granada, España
<https://orcid.org/0000-0002-2357-3093>

RESUMEN: Este texto comparte la experiencia de una Tesis aún en desarrollo, y cómo se transformó de una investigación intrínsecamente presencial, a una investigación basada en tecnología virtual, respondiendo a la crisis mundial de la pandemia COVID-19. La investigación busca evidenciar el impacto de un programa de Aprendizaje socioemocional y su

relevancia en la autoestima de los estudiantes pertenecientes a comunidades educativas interculturales en la región de la Araucanía, Chile. La metodología es cuantitativa y obedece a un diseño pre experimental con pre test y pos test, lo que significó por pandemia modificar estos instrumentos a un formato virtual, capacitando a 26 profesores y 122 estudiantes (3° a 8° básico), en la utilización de este nuevo formato en la recolección de datos, considerando el contexto de escuela del nuevo Sistema Público y rural, junto al apoyo de cápsulas informativas, para alcanzar a toda la comunidad educativa.

PALABRAS CLAVE: Autoestima. Evaluación. Identidad. Multiculturalidad. Tecnologías móviles.

A NEW NORMALITY, RESEARCH IN TIMES OF PANDEMIC

ABSTRACT: This text presents the experience of a thesis that is still in development, and how it was transformed from in person research to a research based on virtual technology, responding to the global crisis of the COVID-19 pandemic. The research seeks to demonstrate the impact of a socioemotional learning programs and its relevance in the self-esteem of students belonging to intercultural educational communities in the Araucanía region, Chile. The methodology is quantitative and follows a pre-experimental design with pre-test and post-test, which meant modifying these instruments, due to a pandemic, to a virtual format, training 26 teachers and 122 students (3rd to 8th grade),

considering the school context of the public and rural new system, together with the support of information capsules, to reach the entire educational community.

KEYWORDS: Self-esteem. Evaluation. Identity. Multiculturalism. Mobile technologies.

1 INTRODUCCIÓN

La pandemia COVID-19, llegó a Chile el 03 de marzo 2020, a partir del primer caso, el germen endémico alcanzó las dieciséis regiones del país rápidamente. El confinamiento se dejó sentir en todos los ámbitos de la vida humana, el trabajo, las familias y por cierto en las instituciones educativas, desde pre-básica hasta las universidades (Ordorika, Imanol. 2020).

En esta “nueva normalidad” se desarrolla esta experiencia de investigación, con dos constructos de relevancia en la actual crisis, aprendizaje socioemocional y autoestima. Al respecto se han realizado variadas investigaciones, entre ellos un estudio longitudinal realizado por la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE) 2015, en el cual indica que el desarrollo de las habilidades sociales y emocionales, como la autoestima, la perseverancia y la sociabilidad, entre otras, genera un efecto significativo en la mejora de los resultados relacionados con la salud y el bienestar subjetivo, así como en la reducción de los comportamientos antisociales.

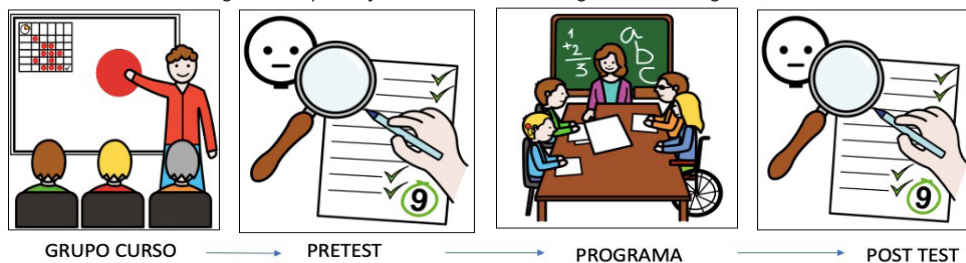
En Chile el 2011 bajo la Ley N.º 20529, se creó el Sistema de Aseguramiento de la Calidad de la Educación Escolar (SAC), este sistema actúa mediante distintos mecanismos de evaluación, apoyo y supervisión, orientados al mejoramiento continuo de la calidad de la enseñanza en los distintos niveles escolares. En el 2017 se da a conocer el Informe Nacional de la Calidad de la Educación, el cual entrega resultados y logros académicos obtenidos en lenguaje y matemática, en esta presentación se incluyen los resultados no académicos, incorporando elementos de formación integral, ampliando el concepto de calidad educativa, los cuales son conocidos como Indicadores de Desarrollo Personal y Social (IDPS), que miden entre otros la autoestima académica, la motivación escolar y el desarrollo personal y social, en diferentes ámbitos en el sistema Educativo Chileno.

En el 2021, el Ministerio de Educación realiza el Diagnóstico Integral de Aprendizaje (DIA), en todas las comunidades educativas del país, el objetivo es evaluar el impacto que ha tenido la pandemia en los ámbitos socioemocional y académico de los estudiantes. Este instrumento permite evaluar los aprendizajes del currículum priorizado logrado por los estudiantes durante el año escolar 2020, en el contexto de pandemia, con evaluaciones en lenguaje y matemática en cursos asignados, y el área socioemocional es evaluada desde 1º básico a 4º medio, relevando este constructo como factor clave en el bienestar general de los estudiantes en su desarrollo académico y personal, a lo largo de toda la vida.

2 METODOLOGÍA

La metodología es cuantitativa y obedece a un diseño pre experimental con pre test y pos test, y la aplicación de un programa de refuerzo de intervalo variable en aprendizaje socioemocional, entre ambos test.

Figura 1: Esquema y desarrollo de la Investigación en Pictogramas.



3 INSTRUMENTO

El instrumento utilizado para medir la autoestima de los estudiantes, fue el Test de Autoestima del Escolar (TAE), validado en Chile en 1997, el cual presenta adecuados estudios de validez y confiabilidad; Alfa de Cronbach: 0,79; Coeficiente Kuder Richardson 20: 0,79; Validez concurrente con el Test de Piers Harris: Producto-Momento de Pearson: 0,88 (Marchant, Haeussler y Torretti, 2016). El Test se aplica mediante auto-reporte del estudiante y está constituido por 23 preguntas de screening o tamizaje, para estudiantes de 3° a 8° básico en edades de 8 a 13 años. El instrumento entrega información sobre una norma establecida en puntaje T por curso y por edad, entregando tres categorías, según tabla 1.

Tabla 1: Categorías de autoestima según puntajes T.

CATEGORIAS DE AUTOESTIMA		
Autoestima normal	Baja Autoestima	Muy baja Autoestima
Puntajes T ≥ 40 puntos (En el promedio, sobre éste o hasta una Desviación Estándar(DS) bajo el promedio)	Puntajes T entre 30 y 39 puntos (1 DS bajo el promedio)	Puntajes T ≤ 29 puntos (2 o más DS bajo el promedio)

Fuente: Elaboración propia.

En relación a la curva normal, se espera que 84% de los estudiantes presentes Autoestima normal, 13,5% baja autoestima y 2,5% muy baja autoestima.

4 PARTICIPANTES

Los participantes de este estudio pertenecen a un establecimiento del nuevo sistema de Educación Pública implementado desde el 2018, perteneciente al Servicio


Local Costa Araucanía. La comunidad educativa acepta participar en el proceso de investigación, desde las fases de sensibilización, implementación y evaluación con pre y pos-test. Los estudiantes que participan en este estudio corresponde a 122 estudiantes, entre 8 a 13 años, los cuales cursan de 3° a 8° básico. Producto de la pandemia se debió coordinar con la Institución el día y hora para solicitar los respectivos consentimientos informados y dar a conocer a los padres y apoderados el objetivo del estudio. La participación es voluntaria y se resguarda la confidencialidad de los participantes.

5 IMPLEMENTACIÓN DEL PROGRAMA

Producto de la Pandemia una investigación intrínsecamente presencial se modificó a una investigación de carácter virtual, lo que implicó cambiar todos los procedimientos para atender a la realidad de la institución y hacer accesible a toda la comunidad educativa la información y material necesario para su ejecución, tomando en cuenta los problemas de conectividad y acceso a internet, desde una condición de Institución vulnerable y una disposición geográfica rural.

Las Fases de la investigación siguieron los siguientes pasos: en primer lugar se realizó el proceso de sensibilización de los Directivos, docentes y asistentes de la educación de la Institución con talleres de Aprendizaje Emocional en diciembre del 2020, a través de la plataforma zoom, las actividades realizadas se expresan en la tabla 2.

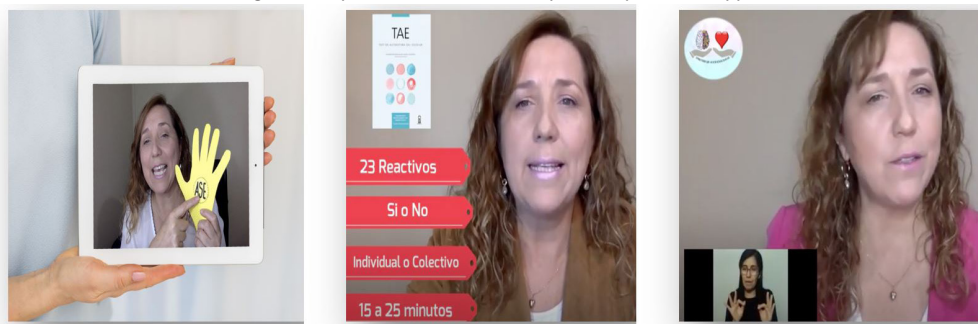
Tabla 2: Talleres de Desarrollo profesional en Aprendizaje Socioemocional.

		TALLER DE APRENDIZAJE SOCIOEMOCIONAL EN COMUNIDAD EDUCATIVA TEMUCO-CHILE 2020				
ACTIVIDAD	TALLER DE DESARROLLO PROFESIONAL EN APRENDIZAJE SOCIOEMOCIONAL (ASE)					
OBJETIVO GENERAL	Fortalecer el autocuidado, la identidad personal y profesional, e identificar y potenciar las motivaciones de su vocación, dando sentido a su labor profesional, en un contexto de Pandemia.					
DIRIGIDO	DIRECTIVOS, DOCENTES Y ASISTENTES DE LA EDUCACIÓN					
TALLERES	TEMAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	TIEMPO	FECHAS	HORARIO	RELATOR
SESIÓN 1	AUTOCONOCIMIENTO	Reconocer e identificar con precisión las emociones y comprender cómo influyen en el comportamiento de cada persona.	45 Minutos	11 DICIEMBRE 2020	12:00 HRS.	Ps. Leonel Aguayo
SESIÓN 2	AUTOGESTIÓN	Aprender a regular las emociones de manera efectiva en diferentes situaciones.	45 Minutos	15 DICIEMBRE 2020	12:00 HRS.	Ps. Leonel Aguayo
SESIÓN 3	CONCIENCIA DEL OTRO	Entender y respetar el punto de vista de los demás y aplicar este conocimiento en diferentes ámbitos de interacciones.	45 Minutos	22 DICIEMBRE 2020	12:00 HRS.	Ps. Leonel Aguayo
SESIÓN 4	HABILIDADES SOCIALES	Establecer y mantener relaciones gratificantes con diversas personas en diversos ámbitos.	45 Minutos	28 DICIEMBRE 2020	12:00 HRS.	Ps. Leonel Aguayo
SESIÓN 5	DECISIONES RESPONSABLES	Identificar problemas y tomar decisiones constructivas y respetuosas.	45 Minutos	29 DICIEMBRE 2020	12:00 HRS.	Ps. Leonel Aguayo

Fuente: Elaboración propia.

Posterior a los talleres, se realizaron 3 cápsulas informativas, con un tiempo menor de 5 minutos, con el objetivo de ser compartidas por el medio de mayor acceso y uso masivo de la comunidad escolar Whatsapp. Se utiliza esta estrategia por su fácil acceso, con la finalidad de ser revisada cada vez que los docentes o apoderados presenten dudas o necesiten clarificar algún paso. Cápsulas en Figura 2.

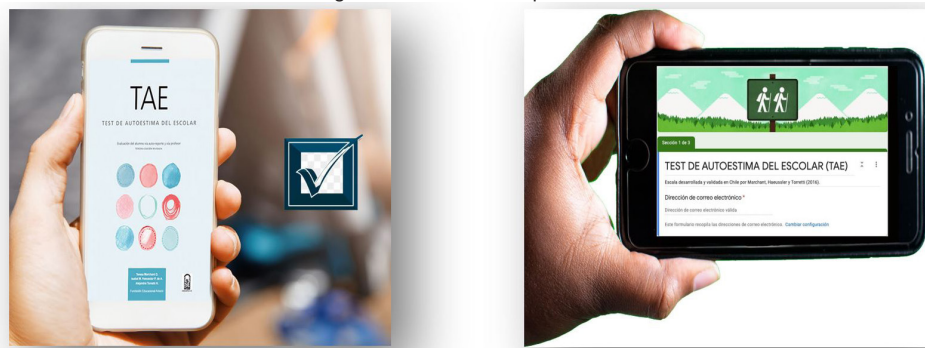
Figura 2: Cápsulas informativas compartidas por Whatsapp.



Fuente: Elaboración propia.

Posterior al proceso de sensibilización, en el primer semestre del 2021 se procede a la aplicación del pre-test con el instrumento TAE, el cual migró de una presentación en papel a una presentación en línea, a través de la herramienta Google form, la cual se hizo llegar a los profesores jefes de cada curso, para ser aplicado según instrucciones compartidas. La utilización de celulares y computadores para responder el test fue indispensable, y la colaboración de cada docente marcó positivamente el proceso. En la figura 3 se presentan los diferentes formatos del Test en dispositivos.

Figura 3: Test TAE en dispositivos.



Fuente: Elaboración propia.

6 RESULTADOS

El presente estudio reporta los resultados de una tesis aun en desarrollo y en un contexto de pandemia, con todas las modificaciones que fueron requeridas para seguir

la investigación y cuidar a los participantes y sus comunidades educativas. El total de los estudiantes evaluados se presenta de forma detallada por curso y género en la tabla 3.

Tabla 3: Total de estudiantes evaluados desde 3° a 8° básico, por nivel de escolaridad y género.

		GÉNERO				TOTAL	
		Hombre		Mujer		n	%
		n	%	n	%		
NIVEL ESCOLAR	3° básico	11	64,7	6	35,3	17	13,9
	4° básico	10	45,5	12	54,5	22	18,0
	5° básico	7	33,3	14	66,7	21	17,2
	6° básico	6	40,0	9	60,0	15	12,2
	7° básico	11	42,3	15	57,7	26	21,4
	8° básico	9	42,9	12	57,1	21	17,3
Total		53	44,2	67	55,8	122	100

Fuente: Elaboración propia.

A continuación, se presentan los resultados por nivel de escolaridad y puntajes T, posteriormente las categorías de Autoestima por nivel de escolaridad y finalmente, autoestima y género.

Tabla 4: Resultados por nivel de escolaridad y Puntajes T.

		N	PUNTAJE BRUTO	PUNTAJE T
			CURSO	
NIVEL ESCOLAR	3° básico	17	20	59
	4° básico	22	19	55
	5° básico	21	20	59
	6° básico	15	17	48
	7° básico	26	17	51
	8° básico	21	17	50
Total		122	-	53,7

Al analizar el puntaje T, en general nos indica que los estudiantes de 3° a 8° básico presentan una adecuada autoestima (53.7), Sin embargo, se evidencian diferencias estadísticamente significativas desde 6° básico a 8° básico, comparativamente con cursos de 3° a 5° básico.

Tabla 5: Resultados por nivel de escolaridad y categoría de autoestima.

		CATEGORÍA TAE-A				TOTAL	
		Autoestima Normal		Autoestima bajo lo normal o muy baja		n	%
		n	%	n	%		
NIVEL ESCOLAR	3° básico	17	100	-	-	17	14,2
	4° básico	19	86,4	3	13,6	22	18,0
	5° básico	20	95,2	1	4,8	21	17,5
	6° básico	10	66,7	5	33,3	15	12,5
	7° básico	19	73,0	7	27,0	26	21,7
	8° básico	15	71,4	6	28,6	21	15,8
Total		100	81,9	22	18,1	122	100

Fuente: Elaboración propia.

Los resultados por categoría de autoestima indican que hay un alto porcentaje de estudiantes con autoestima normal (81,9). De acuerdo a la curva normal esperada (84%) el resultado obtenido es levemente menor.

El análisis indica que el mayor porcentaje con autoestima normal se encuentra en los cursos de 3°, 5° y 4° básico y, los menores porcentajes de 6° a 8° básico.

Tabla 6: Resultado por nivel de escolaridad y género en categoría de autoestima.

		GÉNERO							
		Hombre				Mujer			
		Autoestima Normal		Autoestima bajo lo normal o muy baja		Autoestima Normal		Autoestima bajo lo normal o muy baja	
		n	%	n	%	n	%	n	%
NIVEL ESCOLAR	3° básico	11	64,7	0	0,0	6	35,3	0	0
	4° básico	6	27,3	1	4,5	13	59,1	2	9,1
	5° básico	7	33,3	0	0,0	13	62,0	1	4,7
	6° básico	4	26,7	1	6,7	7	46,6	3	20,0
	7° básico	11	42,3	1	3,9	8	30,8	6	23,0
	8° básico	8	38,1	0	0,0	7	33,3	6	28,6
Total		47	38,7	3	2,6	54	44,5	18	14,2

Fuente: Elaboración propia.

El análisis por género y categoría de autoestima, se encuentra una dispersión mayor en los porcentajes de autoestima bajo lo normal en mujeres 14,2% que en hombres 2,6%.

7 DISCUSIÓN

La nueva mirada desde el Ministerio de Educación, a través de la Agencia de Calidad de la Educación (2017) y los IDPS y el Diagnóstico Integral de Aprendizajes (2021), dejan de manifiesto la relevancia de los aprendizajes socioemocionales, el cual incluye la autoestima en el desarrollo integral de los estudiantes. Al respecto Pérez et al. (2017) señala que la autoestima posee una analogía teórica con las competencias emocionales, las cuales benefician las áreas de valoración de sí mismo y configuran el bienestar de los estudiantes.

En la evaluación del pre-test, el promedio de la autoestima de los estudiantes corresponde a la categoría de autoestima normal 81,9, lo que coincide con los resultados de otras investigaciones (Aguilera, Bolgeri, 2021; Marchant, Milicic y 2017).

En relación al género de los estudiantes y la autoestima, se observan diferencias significativas, lo que coincide con la investigación de Milicic, Arab, Alcalay, Berger y Torretti (2009), y a su vez difiere con los resultados de otra investigación en donde no se presentan diferencias en razón del género de los estudiantes. (Aguilera, Bolgeri, 2021).

Díaz et al. 2018 argumenta respecto al constructo autoestima el cual se adquiere y se desarrolla en el proceso evolutivo, no es innato, se fortalece mediante las experiencias en diversos contextos, como la familia, la escuela, centros comunitarios y religiosos. Lo cual deja de manifiesto la relevancia de implementar diversas instancias para su desarrollo.

8 CONCLUSIONES

Este artículo evidencia los cambios efectuados en torno al proceso investigativo de una Tesis aún en desarrollo producto de la pandemia COVID-19. Los primeros hallazgos dejan de manifiesto la discrepancia social que aun persiste en nuestras comunidades educativas, acrecentada aún mas por la pandemia, la cual se materializa en la brecha tecnológica y acceso a internet de docentes y estudiantes para llevar a cabo la investigación, en zonas rurales.

En esta “nueva normalidad” en la cual todos desde los diferentes escenarios fuimos actores relevantes con mayor o menor preparación, es menester resaltar la excelente disposición del cuerpo docente y directivos por acompañar a sus estudiantes y lograr los objetivos propuestos en esta investigación, comprendiendo la importancia del aprendizaje socioemocional y el desarrollo de una autoestima adecuada. La literatura indica que los altos niveles de autoestima se relacionan con factores protectores (Bi et al, 2016) y los bajos niveles de autoestima es un posible predictor de conductas de riesgo. (Florenzo et al, 2013).

En relación a los resultados obtenidos en el pre-test, se colocan alertas respecto al continuo en la baja autoestima en el género femenino, en cursos de 6° 7° y 8° (11 a 13 años aprox.) situación que se evidencia desde estudios anteriores. (Milicic, Arab, Alcalay, Berger y Torretti. 2009).

Twenge y Campbell (2001) menciona la adolescencia temprana, la cual comprende de los 10 a 13 años, como un período sensible para fortalecer la autoestima, en esta edad se encuentran más vulnerables al estar según Erickson en el período de la búsqueda de la identidad. En esta etapa es el momento preciso para desarrollar programas de intervención socioemocional que fortalezcan la autoestima. Las comunidades educativas son una oportunidad para facilitar este camino a los estudiantes, desde la confianza en sí mismo, la empatía, el aprecio de la diversidad y el respeto de género.

La pandemia nos enseñó bastante sobre autocuidado general, como lavarnos las manos, como utilizar la mascarilla, a cuántos metros de distancia debemos estar para no contagiarnos y un sin fin de otras cosas. La pregunta que nos queda al finalizar este artículo es: ¿Cuánto aprendimos como docentes a valorarnos, a cuidarnos, aceptarnos y

amarnos?, porque algo es cierto, nadie puede dar lo que no tiene, la invitación es a cada profesor donde quiera que se encuentre, a recobrar la esperanza y una vez más, volver a “emocionarte”.

REFERENCIAS

AGENCIA DE CALIDAD DE LA EDUCACIÓN **Indicadores de Desarrollo Personal y Social de los estudiantes.** (2017) Ministerio de Educación de Chile, Santiago.

AGUILERA F., BOLGERI P. **Aplicación y evaluación de una intervención para el desarrollo socio emocional y fortalecimiento de la autoestima en estudiantes de enseñanza básica.** Revista de estudios y experiencias en educación, 20(44), 12-28. (2021). <https://dx.doi.org/10.21703/0718-5162.v20.n43.2021.001>

BI, Y., MA, L., YUAN, F. Y ZHANG, B. **Self-esteem, perceived stress, and gender during adolescence: interactive links to different types of interpersonal relationships.** Journal of Psychology: Interdisciplinary and Applied, 150(1), 36-57. (2016). <https://doi.org/10.1080/00223980.2014.996512>

FLORENZANO, R. Y VALDÉS, M. **El adolescente y sus conductas de riesgo.** Ediciones UC. (2013).

MARCHANT, T., HAEUSSLER, I. M. Y TORETTI, A. TAE: **Test de Autoestima-Escolar Evaluación del alumno via auto-reporte y via profesor.** Ediciones UC. (2016).

MARCHANT, T., MILICIC, N. Y ÁLAMOS, P. **Competencias socioemocionales: capacitación de directivos y docentes y su impacto en la autoestima de alumnos de 3o a 7o básico.** Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa, 8(2), 16. (2015).

MARCHANT, T., MILICIC, N., Y PINO, M. **La autoestima en Alumnos de 3o a 8o Básico. Una Mirada por nivel de Escolaridad y Género.** Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa, 10(29), 111-125. (2017).

OECD **Skills for Social Progress: The Power of Social and Emotional Skills,** OECD Skills Studies, OECD Publishing, Paris. (2015), <http://dx.doi.org/10.1787/9789264226159-en>

ORDORIKA, IMANOL. **Pandemia y educación superior.** Revista de la educación superior, 49(194), 1-8. (2020). <https://doi.org/10.36857/resu.2020.194.1120>

ROS, A.; RIBES, R.; PÉREZ, N.; FILELLA, G. **Análisis de la relación entre competencias emocionales, autoestima, clima de aula, rendimiento académico y nivel de bienestar en educación primaria.** Revista Española de Orientación y Psicopedagogía, 28(1),8-18. (2017). ISSN: 1139-7853. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=338252055002>

RUIZ, G. **Covid-19: pensar la educación en un escenario inédito.** Revista mexicana de investigación educativa, 25(85), 229-237. (2020). [file:///Users/yasnarubilar/Downloads/Dialnet-Covid19-7555321%20\(1\).pdf](file:///Users/yasnarubilar/Downloads/Dialnet-Covid19-7555321%20(1).pdf)

TWENGE, J. M., & CAMPBELL, W. K. **Age and Birth Cohort Differences in Self-Esteem: A Cross-Temporal Meta-Analysis.** Personality and Social Psychology Review, 5(4), 321-344. (2001) https://doi.org/10.1207/S15327957PSPR0504_3

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do E-learning, Doutoramento em Educação), e orientando-supervisionando dissertações de mestrado e teses de doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Açores (Portugal) 146

Aprendizaje significativo 24, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 125

Autoestima 28, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137

Avaliação de conhecimento 96, 101

B

Blended Learning 118, 127, 138, 139, 145

C

Chemistry Course 138, 142, 145

Ciências e Química 13, 14, 18, 20, 21

Conducta de entrada 44, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54

Conexión 36, 106, 114, 117, 123, 124, 125, 126, 127

COVID-19 94, 95, 114, 115, 116, 117, 125, 127, 129, 130, 136, 137

D

Deficiência visual 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Dificuldades 28, 59, 61, 62, 65, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 68, 71, 72, 75, 77, 78, 80, 83, 85, 94, 95, 96, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 167

Educação de Jovens e Adultos 159, 160, 161

Educação Prisional 159, 160, 163

Educación a distancia 66, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 125, 126, 127, 128

Educación Superior 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 59, 70, 80, 81, 126, 127, 137

E-learning 56, 94, 114, 115, 118, 119, 123, 124, 126, 128

Elearning 146, 147, 148

Engenharia 82, 84, 88, 96, 97, 98, 151

Enseñanza 23, 30, 31, 32, 34, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 66, 67, 104, 105, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 123, 126, 130, 137

Ensino e aprendizagem 13, 14, 16, 20, 23

Ensino superior 6, 12, 13, 18, 69, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 98, 101, 158
Ensino Superior Público 69
Estratégias pedagógicas 44, 53, 152
Evaluación 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 66, 107, 115, 119, 121, 127, 129, 130, 132, 135, 137
Evasão universitária 68, 69, 72, 77, 78, 79, 80
Expectativas 8, 33, 47, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 97
Experiência 32, 37, 41, 42, 44, 46, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 94, 95, 129, 130, 164

F

Filosofia 159
Formação Contínua de Professores 146, 149, 156
Funciones 27, 28, 38, 103, 105, 107, 112, 113

G

Gamificação 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95

I

Identidad 129, 136
Inclusão 1, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 22, 76, 152
Ingreso universitario 58

M

Matemática 82, 84, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 113, 130, 151, 157
Mercado de trabalho 68, 69, 76, 150
Música 16, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30
Música en el aula 24
Música y apoyo didáctico 24
Muticulturalidad 129

O

Online Teaching 95, 138, 141

P

Pensamento Computacional 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158
Pensamiento variacional 103, 104, 106, 113

Perfil 57, 58, 60, 64, 68, 70, 71, 75, 79, 80, 97, 147, 157

Políticas públicas 1, 22, 72, 80, 157

Proceso enseñanza aprendizaje 44, 52

Q

Qualificação profissional 6, 68, 69, 72, 73

Química 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 98, 138, 139

R

Recursos didáticos adaptados 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22

Rendimiento académico y música 24

S

Sala de aula 1, 5, 8, 18, 21, 74, 84, 93, 138, 156, 164, 165

T

Tecnologías móviles 119, 129

Teste diagnóstico 96, 97, 98, 99, 100, 101

W

WEIWER® 146, 147, 148, 157

Wikipédia 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158